



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA  
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS  
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE PALMA DE ÓLEO

**MEMÓRIA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DATA: 05/11/2024**

**HORÁRIO: 09:30h - 11:30h**

**LOCAL: Sala de reuniões das Câmaras, sala 007, Ed. Sede MAPA. Brasília/DF**

**Link de Acesso:** [https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_MTYxNzU2MDAtMGViMS00OWE4LTg5NmMtNWZmNmVhMGJkMTIw%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MTYxNzU2MDAtMGViMS00OWE4LTg5NmMtNWZmNmVhMGJkMTIw%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d)

**PAUTA DA REUNIÃO**

1. Abertura – Presidente. **10 min**
2. Avisos da Secretaria - aprovação da memória da 43ª Reunião Ordinária e proposta de calendário 2025. **5 min** 13/03/2025; 26/06/2025; 28/08/2025 e 30/10/2025.
3. Revisão das principais matérias discutidas na 43ª Reunião Ordinária: Evento PalmaCon, Potencialidade do Mercado de Carbono no setor de Óleo de Palma, mudanças propostas no perfil de ácidos graxos e as adequações na IN 87/2021. Victor Bastos **30 min**.
4. Crédito Rural para a reunião de novembro, com foco nas linhas de crédito, demanda de crédito para a cultura e inadimplência. Paulo Augusto Lobato da Silva - extensionista Rural da Emater-Pará **20 min**.
5. Encerramento. **15 min.**

**OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA**

A memória da 43ª Reunião Ordinária, realizada dia 10/09/2024, foi aprovada por unanimidade. O calendário de Reuniões 2025 foi aprovado com as seguintes datas: 13/03/2025, 30/06/2025, 28/08/2025 e 30/10/2025 todas no período matutino. O Coordenador Leandro Pires solicitou as entregas da Câmara de Palma de Óleo no ano de 2024, isto é, os resultados alcançados ao longo de 2024 e foi encaminhado um e-mail ao Sr. Presidente desta Câmara Victor Bastos Almeida para resposta até o mês de dezembro.

O presidente da Câmara de Palma de Óleo, Dr. Victor Bastos iniciou a pauta, falando um pouco do evento PalmaCon. Foi a primeira edição deste evento e surpreendeu positivamente com mais de 1000 pessoas em dois dias com a participação de autoridades estaduais e federais. Participaram deste evento o Ministério de Minas e Energia, MDA, Banco da Amazônia, Sudan, entre outros. Houve a certeza de que o setor de todas as oleaginosas e de biocombustível trilha um caminho promissor. Sem embargo, é necessário que se tenha um plano de estado para o setor a fim de que se aumente a meta

de consumo de mistura. O presidente Victor compartilhou uma apresentação que realizou em um dos 4 painéis do evento PalmaCon. Trata-se do painel 2: “Cenário Global da Palma de Óleo: perspectivas, desafios e oportunidades. Primeiramente foi apresentado um panorama geral de produção de óleo vegetal no mundo onde se vê o Óleo de Palma com 35% da produção mundial de óleos vegetais, o mais produzido do mundo. Depois falou da distribuição e consumo da Palma que continua muito concentrada na Malásia (25%) e Indonésia (58%), no entanto, estes países apresentam uma situação de falta de áreas para plantio e envelhecimento por redução de replantio, isto é, esgotamento de novas áreas. Tal cenário representa uma boa oportunidade para o Brasil onde foi identificado, por meio de um estudo da Embrapa em 2010, mais de 7 milhões de hectares de pastagens degradadas na Amazônia Legal em regiões com aptidão para o plantio de Palma. Ao final, falou de um case de sucesso de políticas públicas para a palma de óleo na Colômbia que conseguiu crescer de maneira muito acelerada com um crescimento de quase 500% na área plantada em 20 anos e criação de mais de 200.000 empregos diretos.

Neste item da pauta que trata das principais matérias discutidas na 43ª RO, foi falado do pleito de desabastecimento para **importação de 266.000 toneladas de Óleo de Palmiste**. O Dr. Eder da Silva, da ABIQUIM, falou a respeito do processo sobre a renovação dessa medida no ano de 2024. Deixou claro que se trata de Palmiste e não de dendê, ou seja, NCM 1513.29.19 especificamente do óleo de palmiste PKO. Falou que aquela medida apresentada pela Abiquim foi aprovada pelo Mercosul, tendo em vista que foi ao referido bloco econômico para que os outros países pudessem verificar eventual condição de fornecimento. Explicou que o processo passou por análises tarifárias da Camex e foi aprovado pelo GECEX. Por fim, houve a aprovação de uma diretriz CCM começando no Mercosul trazida para o Brasil por dois atos correspondentes que são a **Resolução GECEX 624/2024** e **Portaria SECEX 341/2024**, os atos que, respectivamente, regulamentaram e disciplinaram a aplicação da medida de desabastecimento para 266.000 toneladas de Óleo de Palmiste (NCM 1513.29.19) entre 28/08/2024 e 27/08/2025. Ao final, o Dr. Eder deixou claro que este é um processo de renovações constantes e subsequentes que exige a medida de desabastecimento, portanto é necessário que haja um momento de calibragem de rota de verificação e que a estimativa da produção para 2025 é de 85.000 toneladas. Um novo pedido deverá ser apresentado até o final desse mês para tramitar no governo dentro da Camex.

A Dr. Ieda Fernandes trouxe uma atualização sobre o pleito realizado junto à Anvisa, isto é, mudanças propostas no perfil de ácidos graxos e as adequações na IN 87/2021. Falou que o pleito foi protocolado na Anvisa, mas no Ministério da Agricultura o processo ainda não teve andamentos. Diante desse cenário, o coordenador Leandro Pires e eu como Secretário explicamos que o ofício da Câmara a ser endereçado à Anvisa pelo MAPA deve passar pela autoridade máxima do órgão que encaminhará ao Diretor da Anvisa. Tal situação já tinha sido explicado anteriormente na reunião anterior, mas nos comprometemos a tentar agilizar o procedimento aqui no MAPA. A área de qualidade vegetal aqui do MAPA (CRQV - Coordenação de Regulamentação da Qualidade Vegetal) encaminhou e-mail à Anvisa no dia 01/08/2024 ainda sem respostas.

No tocante ao item que versa sobre crédito rural com foco nas linhas de crédito, demanda de crédito para a cultura e inadimplência, o Dr. Paulo Augusto Lobato da Silva, extensionista Rural da Emater-Pará, fez uma apresentação. Falou sobre o trabalho com a Palma de óleo no estado do Pará e linhas de crédito Plano Safra 2024/2025 e salientou que, nos primeiros projetos, ocorreram muitos

problemas com algumas empresas, alguns produtores continuam endividados e não conseguiram pagar suas dívidas. Mas nos últimos 4 a 5 anos ocorreu uma estabilidade nesse aspecto muito em função do preço do Óleo de Palma no mundo que é uma commodity. Dentro das linhas de crédito que tem sido financiadas no Pará tem o Pronaf Bioeconomia, Pronaf mais Alimentos, Pronaf B e BASA Digital. O Dr. Paulo Augusto Lobato também falou acerca das questões relacionadas a inadimplência, custeio das Indústrias, da demanda de crédito e das mudanças climáticas.

Informa-se que a memória é um relato sucinto dos principais tópicos apresentados sendo relevante apresentar as deliberações e os encaminhamentos da câmara. Todas as Reuniões são híbridas e ficam gravadas no drive interno do MAPA. Os documentos tratados na reunião, que forem disponibilizados pelos palestrantes, serão publicados no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

**APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:**

Nome	Assinatura
Presidente: Victor Bastos Almeida	
Consultor: Cleber de Souza Oliveira	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	